



**RAMADA**  
INVESTIMENTOS E INDÚSTRIA

Divulgação dos resultados

3º. Trimestre de 2015  
(não auditado)



**80 ANOS**  
A investir na indústria

### GRUPO RAMADA – PERFIL EMPRESARIAL

A F. Ramada Investimentos foi constituída em 1 de Junho de 2008, como resultado do processo de cisão do negócio de aços e sistemas de armazenagem da Altri, SGPS, S.A. (“Altri”).

Actualmente, a F. Ramada Investimentos é a sociedade-mãe de um conjunto de empresas (“Grupo Ramada”) que, no seu conjunto, desenvolvem duas actividades de negócio: i) Indústria, que inclui a actividade de Aços, de que se destaca o subsegmento de aços para moldes; a actividade de Sistemas de Armazenagem assim como a actividade relacionada com investimentos financeiros relativos a participações minoritárias; ii) Imobiliária, vocacionada para a gestão de activos imobiliários.

A actividade dos Aços, com uma posição de destaque no mercado nacional, é desempenhada por duas Empresas: a Ramada Aços e a Universal Afir.

A actividade de Sistemas de Armazenagem é realizada por cinco Empresas: a Ramada Storax (maior fabricante de sistemas de armazenagem em Portugal e onde se concentra toda a produção do grupo), a Storax França, a Storax Reino Unido, a Storax Bélgica e a Storax Espanha.

A actividade de Investimentos Financeiros inclui as participações na Base Holding e CEV – Consumo em Verde/Converde.



A informação financeira consolidada da F. Ramada Investimentos foi preparada de acordo com os princípios de reconhecimento e mensuração das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), tal como adoptadas pela União Europeia.

### DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

	9M 2015	9M 2014	Var. %
Vendas e prestação de serviços	95 290	84 814	12,4%
Outros Proveitos	409	417	-2,1%
<b>Receitas Totais</b>	<b>95 698</b>	<b>85 232</b>	<b>12,3%</b>
Custo das Vendas	54 300	46 240	17,4%
Fornecimentos e serviços externos	16 516	15 393	7,3%
Custos com o pessoal	10 642	10 681	-0,4%
Outros custos	1 473	1 647	-10,6%
<b>Custos Totais (a)</b>	<b>82 930</b>	<b>73 961</b>	<b>12,1%</b>
<b>EBITDA (b)</b>	<b>12 769</b>	<b>11 271</b>	<b>13,3%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>13,3%</b>	<b>13,2%</b>	
Amortizações e depreciações	1 423	1 142	24,6%
<b>EBIT (c)</b>	<b>11 346</b>	<b>10 129</b>	<b>12,0%</b>
<b>Margem EBIT</b>	<b>11,9%</b>	<b>11,9%</b>	
Ganhos / Perdas imputados de associadas	1 148	0	
Custos Financeiros	(2 173)	(2 746)	-20,9%
Proveitos Financeiros	94	19	
<b>Resultado antes de Imposto</b>	<b>10 414</b>	<b>7 402</b>	<b>40,7%</b>
Imposto sobre o rendimento	(2 919)	(2 152)	
<b>Resultado Líquido Consolidado</b>	<b>7 495</b>	<b>5 250</b>	<b>42,8%</b>
Resultado Líquido Consolidado atribuível a acionistas da empresa mãe	7 464	5 250	42,2%
Resultado Líquido Consolidado atribuível a Interesses sem controlo	31	0	

(Valores em milhares de Euros)

(a) Custos operacionais excluindo amortizações, custos financeiros e impostos sobre o rendimento

(b) EBITDA= resultado antes de resultados financeiros, impostos sobre o rendimento, amortizações e depreciações

(c) EBIT = resultado antes de resultados financeiros e impostos sobre o rendimento

As receitas totais do Grupo Ramada nos primeiros nove meses de 2015 ascenderam a 95.698 milhares de Euros, apresentando um crescimento de 12,3% face às receitas totais registadas no período homólogo de 2014.

Os custos totais, excluindo amortizações, resultados financeiros e impostos sobre o rendimento, no valor de 82.930 milhares de Euros, apresentam uma subida de 12,1% face a igual período do ano anterior.

O EBITDA do Grupo nos primeiros nove meses de 2015 ascendeu a 12.769 milhares de Euros, superior em 13,3% ao registado no período homólogo de 2014. A margem EBITDA em 2015 ascendeu a 13,3% face a 13,2% em 2014.

O resultado operacional (EBIT) foi de 11.346 milhares de Euros, apresentando uma variação positiva de 12,0% face aos 10.129 milhares de Euros em 2014.

Os custos financeiros, no valor de 2.173 milhares de Euros, registaram uma melhoria de 20,9% face ao ano anterior.

O resultado líquido do Grupo Ramada ascendeu a 7.495 milhares de Euros, sendo superior em 42,8% ao registado no período homólogo de 2014.

### INDÚSTRIA

	9M 2015	9M 2014	Var. %
Receitas totais	90 990	80 559	12.9%
Custos totais (a)	81 947	73 082	12.1%
EBITDA ( b)	9 043	7 477	20.9%
Margem EBITDA	9.9%	9.3%	
EBIT (c)	7 808	6 587	18.5%
Margem EBIT	8.6%	8.2%	
Resultados Financeiros	(499)	(587)	-15.0%
Resultado antes de impostos	7 309	6 000	21.8%

(Valores em milhares de Euros)

(a) Custos operacionais excluindo amortizações, custos financeiros e impostos sobre o rendimento

(b) EBITDA= resultado antes de resultados financeiros, impostos sobre o rendimento, amortizações e depreciações

(c) EBIT = resultado antes de resultados financeiros e impostos sobre o rendimento

Nos primeiros nove meses de 2015 as receitas totais do segmento Indústria ascenderam a 90.990 milhares de Euros, apresentando um crescimento de 12,9% face às receitas totais do período homólogo de 2014.

Em 2015 a actividade dos Aços teve um crescimento do volume de negócios face ao período homólogo de 2014. Este crescimento foi impulsionado pelo aumento de actividade do sector dos fabricantes de moldes, com forte impacto neste negócio.

A indústria portuguesa de moldes para plásticos ocupa um lugar cimeiro a nível mundial: cada vez mais grandes multinacionais seleccionam empresas nacionais para o fabrico dos seus moldes. Aquela escolha baseia-se na perícia e experiência dos fabricantes portugueses de moldes, ao nível das normas de qualidade, assistência técnica, prazos de entrega, preços praticados e capacidade tecnológica.

Este sector de actividade tem estado em alta e tudo indica que vai continuar a acompanhar o forte movimento de renovação dos modelos automóveis com o objectivo de reduzir o peso e as emissões gasosas poluentes. No entanto está ainda por apurar o efeito que o “ caso Volkswagen” poderá trazer ao sector automóvel e a tudo o que dele depende.

Nos sectores da mecânica geral, construção de bens de equipamento e manutenção o Grupo sofreu alguma quebra de actividade devido à menor vitalidade destes sectores, resultante da redução de encomendas para exportação, principalmente vindas de Angola.

No terceiro trimestre de 2015 verificou-se uma queda acentuada e generalizada dos preços do aço, devido ao declínio da procura mundial, com maior incidência por parte da China.

Nos primeiros nove meses de 2015 a actividade de Sistemas de Armazenagem apresentou uma subida das vendas face ao período homólogo de 2014.

Em 2015 o mercado externo representou mais de 80% do volume de negócios desta actividade, continuando a ser o seu principal motor de crescimento.

Em 2014 esta actividade passou a estar representada directamente em Espanha com a criação da empresa Storax España, SL., na qual o Grupo detém uma participação de 60% no capital social.

O EBITDA do segmento Indústria nos primeiros nove meses de 2015 ascendeu a 9.043 milhares de Euros, apresentando um crescimento de 20,9% face aos 7.477 milhares de Euros atingidos em igual período de 2014.

A margem EBITDA do segmento Indústria passou de 9,3% em 2014 para 9,9% em 2015.

Nos primeiros nove meses de 2015 o resultado antes de impostos do segmento Indústria ascendeu a 7.309 milhares de Euros, sendo superior em 21,8% ao registado no período homólogo de 2014.

## IMOBILIÁRIA

	9M 2015	9M 2014	Var. %
Receitas totais	4 708	4 673	0.8%
Custos totais (a)	982	879	11.7%
EBITDA ( b)	3 726	3 794	-1.8%
EBIT (c)	3 538	3 542	-0.1%
Resultados Financeiros	(1 580)	(2 140)	-26.2%
Resultado antes de impostos	1 958	1 402	39.6%

(Valores em milhares de Euros)

(a) Custos operacionais excluindo amortizações, custos financeiros e impostos sobre o rendimento

(b) EBITDA= resultado antes de resultados financeiros, impostos sobre o rendimento, amortizações e depreciações

(c) EBIT = resultado antes de resultados financeiros e impostos sobre o rendimento

As receitas totais do segmento Imobiliária nos primeiros nove meses de 2015 foram de 4.708 milhares de Euros, apresentando um crescimento de 0,8% face a igual período de 2014.

As rendas obtidas com o arrendamento de longo prazo de terrenos florestais representam mais de 95% do total dos proveitos da Imobiliária.

O EBITDA do segmento Imobiliária nos primeiros nove meses de 2015 ascendeu a 3.726 milhares de Euros, apresentando um decréscimo de 1,8% face ao período homólogo do ano anterior. O Resultado Operacional (EBIT) ascendeu a 3.538 milhares de Euros, ligeiramente inferior ao do ano anterior.

Os resultados financeiros do segmento Imobiliária foram negativos em 1.580 milhares de Euros, tendo apresentado uma melhoria de 26,2% face aos 2.140 milhares de Euros negativos no período homólogo de 2014.

Nos primeiros nove meses de 2015 o resultado antes de impostos do segmento Imobiliária ascendeu a 1.958 milhares de Euros, sendo superior em 39,6% ao registado no período homólogo de 2014.

### **INVESTIMENTOS E ENDIVIDAMENTO**

Os investimentos do Grupo Ramada nos primeiros nove meses de 2015 ascenderam a 4.477 milhares de Euros.

O endividamento nominal remunerado líquido do Grupo Ramada em 30 de Setembro de 2015, deduzido de acções próprias em carteira, no valor de 1.641 milhares de Euros, ascendia a 64.429 milhares de Euros. Em 31 de Dezembro de 2014 era de 61.418 milhares de Euros.

Porto, 30 de Outubro de 2015

O Conselho de Administração



Shaping industry

Rua do General Norton de Matos,  
N.º 68 - R/C  
4050-424 Porto PORTUGAL  
Tel: +351 228 347 100

[www.ramadainvestimentos.pt](http://www.ramadainvestimentos.pt)

**F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.****DEMONSTRAÇÕES DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA****EM 30 DE SETEMBRO DE 2015 E 31 DE DEZEMBRO DE 2014**

(Montantes expressos em Euros)

ACTIVO		Notas	30.09.2015	31.12.2014
<b>ATIVOS NÃO CORRENTES:</b>				
Propriedades de investimento	8		85 889 927	85 977 075
Ativos tangíveis			4 505 525	5 146 397
Ativos intangíveis			102 320	150 639
Investimentos em associadas	6		15 362 334	12 196 970
Investimentos detidos para venda	7		3 931 136	2 609 500
Ativos por impostos diferidos	9		1 921 360	1 923 682
<b>Total de ativos não correntes</b>			<b>111 712 602</b>	<b>108 004 263</b>
<b>ATIVOS CORRENTES:</b>				
Inventários			21 833 835	25 675 958
Clientes			34 641 750	32 678 630
Estado e outros entes públicos			649 459	635 870
Outras dívidas de terceiros			1 144 867	471 355
Outros ativos correntes			708 502	235 691
Caixa e equivalentes de caixa	10		21 738 300	16 366 816
<b>Total de ativos correntes</b>			<b>80 716 713</b>	<b>76 064 320</b>
<b>Total do ativo</b>			<b>192 429 315</b>	<b>184 068 583</b>

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		Notas	30.09.2015	31.12.2014
<b>CAPITAL PRÓPRIO:</b>				
Capital social	11		25 641 459	25 641 459
Ações próprias	11		(1 641 053)	(1 641 053)
Reserva legal			5 935 519	5 637 034
Reservas de conversão cambial			(148 542)	(385 709)
Outras reservas			28 669 411	24 813 767
Resultado líquido consolidado do exercício			7 463 750	8 077 269
<b>Total do capital próprio atribuível aos acionistas da empresa-mãe</b>			<b>65 920 544</b>	<b>62 142 767</b>
Interesses sem controlo			82 130	50 638
<b>Total do capital próprio</b>			<b>66 002 674</b>	<b>62 193 405</b>
<b>PASSIVO:</b>				
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE:</b>				
Empréstimos bancários	12		47 458 908	43 530 732
Provisões	13		1 778 909	1 358 333
Passivos por impostos diferidos	9		40 937	40 937
<b>Total de passivos não correntes</b>			<b>49 278 754</b>	<b>44 930 002</b>
<b>PASSIVO CORRENTE:</b>				
Empréstimos bancários	12		3 985 753	3 485 753
Outros empréstimos	12		36 363 853	32 409 418
Fornecedores			16 442 231	16 664 663
Estado e outros entes públicos			4 503 562	4 092 389
Outras dívidas a terceiros			854 108	1 121 189
Outros passivos correntes			14 998 380	19 171 764
<b>Total de passivos correntes</b>			<b>77 147 887</b>	<b>76 945 176</b>
<b>Total do passivo e capital próprio</b>			<b>192 429 315</b>	<b>184 068 583</b>

O Anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

O Técnico Oficial de ContasO Conselho de Administração



**F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.**

**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**  
**PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2015 E 2014**

(Montantes expressos em Euros)

		Período de nove meses findo em:		Período de três meses findo em:	
	Notas	30.09.2015	30.09.2014	30.09.2015	30.09.2014
Vendas		87 397 947	77 327 713	28 473 658	23 287 436
Prestações de serviços		7 891 703	7 486 465	2 659 597	2 443 881
Outros proveitos		408 728	417 491	135 557	49 036
Custo das vendas e variação da produção		(54 299 798)	(46 240 375)	(16 811 410)	(13 690 025)
Fornecimentos e serviços externos		(16 515 833)	(15 392 639)	(6 226 729)	(4 779 692)
Custos com o pessoal		(10 641 506)	(10 681 037)	(3 107 379)	(3 191 416)
Amortizações e depreciações		(1 423 049)	(1 141 907)	(600 872)	(340 186)
Provisões e perdas por imparidade	13	(781 255)	(891 384)	(337 083)	(311 715)
Outros gastos		(691 400)	(755 285)	(270 552)	(248 311)
Ganhos / (Perdas) em associadas	6	1 147 620	-	364 438	-
Custos financeiros	14	(2 173 426)	(2 746 070)	(655 570)	(857 876)
Proveitos financeiros	14	94 491	19 278	62 237	9 361
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>10 414 222</b>	<b>7 402 250</b>	<b>3 685 892</b>	<b>2 370 493</b>
Impostos sobre o rendimento		(2 918 980)	(2 152 086)	(1 046 258)	(567 082)
<b>Resultado depois de impostos</b>		<b>7 495 242</b>	<b>5 250 164</b>	<b>2 639 634</b>	<b>1 803 411</b>
<b>Atribuível a:</b>					
Acionistas da empresa-mãe	15	7 463 750	5 250 164	2 617 481	1 803 411
Interesses sem controlo		31 492	-	22 153	-
<b>Resultados por acção:</b>					
Básico		0.32	0.23	0.11	0.08
Diluído		0.32	0.23	0.11	0.08

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

**F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.**

**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**PARA OS PERÍODOS DE NOVE E TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2015 E 2014**  
(Montantes expressos em Euros)

		Período de nove meses findo em:				Período de três meses findo em:			
Notas		30.09.2015		30.09.2014		30.09.2015		30.09.2014	
Atividades operacionais:									
Recebimentos de clientes		101 920 533		102 176 642		35 172 577		33 530 748	
Pagamentos a fornecedores		(75 548 389)		(83 645 815)		(27 231 575)		(31 339 438)	
Pagamentos ao pessoal		(7 656 384)	18 715 760	(7 143 138)	11 387 689	(2 505 600)	5 435 402	(2 262 999)	(71 689)
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional		(10 338 374)		(5 070 442)		(5 535 429)		(1 355 671)	
Impostos sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas		(300 297)	(10 638 671)	(1 613 559)	(6 684 001)	344 416	(5 191 013)	(409 503)	(1 765 174)
Fluxos gerados pelas atividades operacionais (1)			8 077 089		4 703 688		244 389		(1 836 863)
Atividades de investimento:									
Recebimentos provenientes de:									
Investimentos		1 137 773		139 861		1 125 273		-	
Ativos tangíveis		2 984		48 366		2 984		272	
Dividendos		-		-		4 438		-	
Juros e proveitos similares		620 213	1 760 970	9 632	197 859	166 772	1 299 467	-	272
Pagamentos relativos a:									
Investimentos		10	(3 439 104)	(976 862)		(1 539 976)		(79 445)	
Propriedades de investimento			-	(44 224)		-		-	
Ativos intangíveis			(29 888)	(39 967)		(8 818)		(17 855)	
Ativos tangíveis			(1 556 469)	(1 839 056)	(2 900 109)	(732 063)	(2 280 857)	(1 065 819)	(1 163 119)
Fluxos gerados pelas atividades de investimento (2)			(3 264 491)		(2 702 250)		(981 390)		(1 162 847)
Atividades de financiamento:									
Recebimentos provenientes de:									
Empréstimos obtidos			16 893 896	16 893 896	6 200 113	5 799 185	5 799 185	4 385 692	4 385 692
Pagamentos respeitantes a:									
Dividendos		11	(3 923 140)	(2 884 664)		-		-	
Juros e custos similares			(3 409 661)	(2 830 593)		(443 380)		(558 448)	
Empréstimos obtidos			(9 832 957)	(6 975 502)		(2 250 000)		(1 433 393)	
Outros fluxos			(80 996)	(17 246 754)	-	(12 690 759)	(27 355)	(2 720 735)	(1 991 841)
Fluxos gerados pelas atividades de financiamento (3)			(352 858)		(6 490 646)		3 078 450		2 393 851
Caixa e seus equivalentes no início do exercício		10	11 777 885		8 629 080		14 183 329		4 798 332
Efeito de variação de taxa de câmbio			165 559		94 928		(121 594)		42 326
Variação de caixa e seus equivalentes: (1)+(2)+(3)			4 459 740		(4 489 208)		2 341 449		(605 859)
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício		10	16 403 184		4 234 800		16 403 184		4 234 800

O Anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

**F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.**

**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS E DE OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL**  
**PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2015 E 2014**  
(Montantes expressos em Euros)

	Período de nove meses findo em:		Período de três meses findo em:	
	30.09.2015	30.09.2014	30.09.2015	30.09.2014
<b>Resultado líquido consolidado do exercício</b>	7 495 242	5 250 164	2 639 634	1 803 411
Outro rendimento integral:				
Itens que não serão reclassificados para o resultado líquido	-	-	-	-
Itens que futuramente podem ser reclassificados para o resultado líquido:				
Diferenças de conversão cambial	237 167	237 001	(208 039)	105 674
Outro rendimento integral do exercício	237 167	237 001	(208 039)	105 674
<b>Total do rendimento integral consolidado do exercício</b>	<b>7 732 409</b>	<b>5 487 165</b>	<b>2 431 595</b>	<b>1 909 085</b>
<b>Atribuível a:</b>				
Acionistas da empresa-mãe	7 700 917	5 487 165	2 409 442	1 909 085
Interesses sem controlo	31 492	-	22 153	-

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

**F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.**

**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO  
PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2015 E 2014  
(Montantes expressos em Euros)**

Atribuível aos acionistas da empresa-Mãe										
	Notas	Capital social	Ações próprias	Reserva legal	Reservas de conversão cambial	Outras reservas e resultados transitados	Resultado líquido do exercício	Total	Interesses sem controlo	Total do Capital Próprio
Saldo em 1 de Janeiro de 2014	11	25 641 459	(1 641 053)	5 637 034	(615 513)	21 480 207	6 218 227 -	56 720 361	-	56 720 361
Total do rendimento integral consolidado do exercício		-	-	-	237 001	-	5 250 164	5 487 165	-	5 487 165
Aquisição de ações próprias										
Aplicação do resultado líquido consolidado de 2013:										
Transferência para outras reservas		-	-	598 918	-	5 619 309	(6 218 227)	-	-	-
Variação nas reservas:										
Dividendos distribuídos		-	-	-	-	(2 884 664)	-	(2 884 664)	-	(2 884 664)
<b>Saldo em 30 de Setembro de 2014</b>		<b>25 641 459</b>	<b>(1 641 053)</b>	<b>6 235 952</b>	<b>(378 512)</b>	<b>24 214 852</b>	<b>5 250 164</b>	<b>59 322 862</b>	<b>-</b>	<b>59 322 862</b>
Saldo em 1 de Janeiro de 2015	11	25 641 459	(1 641 053)	5 637 034	(385 709)	24 813 767	8 077 269 -	62 142 767	50 638	62 193 405
Total do rendimento integral consolidado do exercício		-	-	-	237 167	-	7 463 750	7 700 917	31 492	7 732 409
Alterações de perímetro		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aplicação do resultado líquido consolidado de 2014:										
Transferência para outras reservas		-	-	298 485	-	7 778 784	(8 077 269)	-	-	-
Dividendos distribuídos		-	-	-	-	(3 923 140)	-	(3 923 140)	-	(3 923 140)
<b>Saldo em 30 de Setembro de 2015</b>		<b>25 641 459</b>	<b>(1 641 053)</b>	<b>5 935 519</b>	<b>(148 542)</b>	<b>28 669 411</b>	<b>7 463 750</b>	<b>65 920 544</b>	<b>82 130</b>	<b>66 002 674</b>

O Anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

## **ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2015**

*(Montantes expressos em Euros)*

### **1. NOTA INTRODUTÓRIA**

A F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A. ("F. Ramada" ou "Empresa") é uma sociedade anónima constituída em 1 de Junho de 2008, com sede na Rua do General Norton de Matos, 68, r/c no Porto e tem como atividade principal a gestão de participações sociais, sendo as suas ações cotadas na NYSE Euronext Lisbon.

A F. Ramada foi constituída no âmbito do projeto de reestruturação da Altri, SGPS, S.A. através da cisão da área de negócio de gestão do sector dos aços e sistemas de armazenagem, nomeadamente a participação social detida na F. Ramada – Aços e Indústrias, S.A., representativa da totalidade dos direitos de voto dessa empresa participada, na modalidade de cisão-simples prevista na alínea a) do n.º 1 do art.º 118º do Código das Sociedades Comerciais.

Com este processo foi destacada para a F. Ramada a parcela do património da Altri, SGPS, S.A. correspondente à unidade de negócio de gestão de participações no sector dos aços e sistemas de armazenagem, incluindo todos os demais recursos (designadamente pessoas, ativos e passivos) afetos ao respetivo negócio.

Atualmente, a F. Ramada é a empresa-mãe do grupo de empresas indicado na Nota 4 (designado Grupo F. Ramada) e, por via dessa estrutura de participações financeiras, centra as suas atividades (i) no comércio de aços, (ii) na venda de sistemas de armazenagem, sector no qual o Grupo apresenta já uma relevante presença internacional e (iii) na área imobiliária.

Em 30 de Setembro de 2015 e 31 de Dezembro de 2014 o Grupo desenvolvia a sua atividade em Portugal, França, Reino Unido, Bélgica e Espanha.

As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo F. Ramada são apresentadas em Euros (com arredondamento às unidades), sendo esta a divisa utilizada pelo Grupo nas suas operações e como tal considerada a moeda funcional.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro e de acordo com as disposições constantes da IAS 34 - "Relato Financeiro Intercalar".

### **2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

As demonstrações financeiras em 30 de Setembro de 2015 foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("International Financial Reporting Standards – IFRS") e de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade 34 – Relato Financeiro Intercalar, e incluem a demonstração da posição financeira, a demonstração dos resultados, a demonstração do rendimento integral, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa, bem como as notas explicativas selecionadas.

As políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas da F. Ramada são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras apresentadas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2014.

### **3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E CORRECÇÃO DE ERROS**

Não ocorreram durante o exercício alterações de políticas contabilísticas nem erros materiais relativos a períodos anteriores.

#### 4. EMPRESAS FILIAIS INCLUIDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As empresas incluídas na consolidação pelo método integral, respetivas sedes, proporção do capital detido e atividade desenvolvida em 30 de Setembro de 2015 e em 31 de Dezembro de 2014 são as seguintes:

Denominação social	Sede	Percentagem efetiva de participação		Atividade
		30.09.2015	31.12.2014	
<u>Empresa mãe:</u>				
F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A.	Porto			Sociedade gestora de participações sociais
<u>Grupo F. Ramada</u>				
Ramada Aços, S.A.	Ovar	100%	100%	Comercialização de aço
Universal Afir, S.A.	Ovar	100%	100%	Comercialização de aço
Ramada Storax, S.A. <sup>1</sup>	Ovar	100%	100%	Produção e comercialização de sistemas de armazenagem
F. Ramada II, Imobiliária, S.A.	Ovar	100%	100%	Imobiliária
F. Ramada, Serviços de Gestão, Lda. <sup>2</sup>	Ovar	0%	100%	Serviços de administração e gestão
Storax, S.A.	Paris, França	100%	100%	Comercialização de sistemas de armazenagem
Storax, Ltd.	Bromsgrove, Reino Unido	100%	100%	Comercialização de sistemas de armazenagem
Storax Benelux, S.A.	Bélgica	100%	100%	Comercialização de sistemas de armazenagem
Storax España S.L.	Espanha	60%	60%	Comercialização de sistemas de armazenagem

<sup>1</sup> Em 2015, a Ramada Storage Solutions S.A. alterou a denominação social para Ramada Storax, S.A..

<sup>2</sup> A 31 de Maio de 2015 a empresa F. Ramada, Serviços de Gestão, Lda. (Ramada Serviços) foi fusionada na empresa mãe F. Ramada (Ramada Investimentos). A fusão em causa realizou-se na modalidade prevista na alínea a), do número 4 do artigo 97.º do Código das Sociedades Comerciais, mediante a transferência global do património da Ramada Serviços para a Ramada Investimentos, com a consequente extinção da sociedade incorporada. A detenção da totalidade do capital social da Ramada Serviços pela F. Ramada determinou que não fossem aplicáveis as disposições relativas à troca de participações sociais e que o processo de fusão seguisse a forma simplificada prevista no artigo 116.º do Código das Sociedades Comerciais, tendo-se dispensado a submissão do Projeto de Fusão a parecer dos órgãos de fiscalização, a exame de peritos e a prévia deliberação das assembleias gerais, considerando que não foi requerida a respetiva convocatória nos termos da alínea d), do n.º 3 do artigo 116.º do Código das Sociedades Comerciais.

Estas filiais foram incluídas na consolidação do Grupo F. Ramada pelo método de consolidação integral.

#### 5. ALTERAÇÕES OCORRIDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Durante o período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2015 não ocorreram alterações no perímetro de consolidação do Grupo.

#### 6. INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS

Em 30 de Setembro de 2015, a rubrica “Investimentos em associadas” inclui essencialmente a participação detida pela F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A. no capital da sociedade Base Holding SGPS, S.A., entidade sediada no Porto que encabeça um grupo de empresas que desenvolvem a sua atividade na área da saúde, nomeadamente ao nível dos meios complementares de diagnóstico e tratamento (MCDT's).

Durante o exercício de 2014 o Grupo F. Ramada adquiriu 1,95% do capital daquela entidade passando a deter uma participação de 34,9% (32,9% em 31 de Dezembro de 2013) no capital social. Já no exercício iniciado em 1 de Janeiro de 2015, o Grupo reforçou a sua

posição, aumentando a sua participação passando a deter 35,22% do capital social da mesma. A aplicação do método da equivalência patrimonial relativamente ao período findo em 30 de Setembro de 2015, foi efetuada com base em demonstrações financeiras consolidadas provisórias e não auditadas das entidades acima referidas, tendo o impacto no resultado líquido do presente período sido registado na rubrica de “Ganhos / (Perdas) em associadas” no montante de 1.147.620 Euros. É convicção do Conselho de Administração que não surgirão diferenças materialmente relevantes entre as demonstrações financeiras utilizadas para efeitos da aplicação do referido método e as demonstrações financeiras consolidadas finais daquela entidade. Após a realização do processo de imputação do justo valor dos ativos, passivos e passivos contingentes não foram apuradas diferenças relevantes entre os capitais próprios adquiridos ajustados e o valor de aquisição.

## 7. INVESTIMENTOS DETIDOS PARA VENDA

Em 30 de Setembro de 2015 e 31 de Dezembro de 2014, o valor dos “Investimentos detidos para venda” e correspondentes perdas por imparidade podem ser detalhados como segue:

	30.09.2015	31.12.2014
Valor bruto	7.715.510	6.318.095
Perdas por imparidade acumuladas (Nota 13)	(3.784.374)	(3.708.595)
	<u>3.931.136</u>	<u>2.609.500</u>

Entre 31 de Dezembro de 2014 e 30 de Setembro de 2015 os movimentos ocorridos na rubrica de “Investimentos detidos para venda” podem ser detalhados como segue:

	31.12.2014	Aumentos	30.09.2015
Investimentos	531.007	743.675	1.274.682
Suprimentos	5.787.088	653.740	6.440.828
Perdas por imparidade (Nota 13)	(3.708.595)	(75.779)	(3.784.374)
	<u>2.609.500</u>	<u>1.321.636</u>	<u>3.931.136</u>

Em 30 de Setembro de 2015, a rubrica “Investimentos detidos para venda” inclui, essencialmente, uma participação de 44,27% no capital da Base M - Investimentos e Serviços, S.A., 15,48% no capital da sociedade CEV – Consumo em Verde, Biotecnologia das Plantas, S.A., e uma participação de 4% na Sociedade Converde Unipessoal, Lda., acrescidas de suprimentos concedidos.

Em 30 de Setembro de 2015 estão constituídas perdas por imparidade para os investimentos e para os suprimentos no montante de 3.784.374 Euros (3.708.595 Euros em 31 de Dezembro de 2014).

As participações financeiras incluídas na rubrica “Investimentos detidos para venda” encontram-se registadas ao custo de aquisição, deduzido das respetivas perdas por imparidade.

## 8. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

As propriedades de investimento detidas pelo Grupo F. Ramada correspondem a terrenos arrendados à Altri em regime de locação operacional, através de contractos celebrados em 2007 e 2008 com uma duração média de 20 anos com a possibilidade de se estenderem por um período adicional opcional de 10 anos no caso da verificação de determinados eventos, encontrando-se a ser utilizado o método do custo como método de valorização. O movimento ocorrido nesta rubrica no período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2015 e no exercício findo em 31 de Dezembro de 2014 é como segue:

	30.09.2015	31.12.2014
Saldo inicial	85.977.075	85.937.120
Aquisições	32.249	39.955
Alienações	(119.397)	-
Saldo final	<u>85.889.927</u>	<u>85.977.075</u>

Dadas as características dos terrenos (terrenos arrendados a terceiros para exploração florestal), não ocorrem de uma forma frequente transações de mercado comparáveis deste tipo de ativos. Neste sentido, o Conselho de Administração entende que não é possível estimar com fiabilidade o justo valor destes terrenos, facto pelo qual optou pelo seu registo ao custo de aquisição. No entanto, é convicção do Conselho de Administração que face ao valor das rendas cobradas anualmente, o valor de mercado destes ativos não será significativamente diferente do seu valor contabilístico.

Parte destes terrenos (no montante de, aproximadamente, 80 milhões de Euros) estão dados como garantia real de alguns dos empréstimos obtidos.

#### 9. IMPOSTOS CORRENTES E DIFERIDOS

De acordo com a legislação em vigor em Portugal, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham ocorrido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da generalidade das empresas do Grupo F. Ramada dos anos de 2011 a 2015 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão.

O Conselho de Administração da Empresa entende que eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras consolidadas em 30 de Setembro de 2015.

O movimento ocorrido nos ativos e passivos por impostos diferidos nos períodos de nove meses findos em 30 de Setembro de 2015 e 2014 foi como segue:

	30.09.2015	
	Ativos por impostos diferidos	Passivos por impostos diferidos
Saldo em 01.01.2015	1.923.682	40.937
Efeitos na demonstração dos resultados:		
Outros efeitos	(2.322)	-
Saldo em 30.09.2015	1.921.360	40.937

  

	30.09.2014	
	Ativos por impostos diferidos	Passivos por impostos diferidos
Saldo em 01.01.2014	2.021.808	51.655
Efeitos na demonstração dos resultados:		
Outros efeitos	-	-
Saldo em 30.09.2014	2.021.808	51.655



#### 10. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de Setembro de 2015 e 31 de Dezembro de 2014, o detalhe da rubrica "Caixa e equivalentes de caixa" incluída na demonstração da posição financeira consolidada era como segue:

	30.09.2015	31.12.2014
Caixa	10.100	2.866.994
Depósitos Bancários	21.728.200	13.499.822
	<u>21.738.300</u>	<u>16.366.816</u>
Descobertos bancários (Nota 12)	(5.335.116)	(4.588.931)
Caixa e equivalentes	<u>16.403.184</u>	<u>11.777.885</u>

#### **Pagamentos de investimentos financeiros**

Durante os nove primeiros meses de 2015, existiram os seguintes pagamentos relativos a investimentos financeiros:

	30.09.2015	
	Valor da transação	Valor pago/cobrado
Investimentos em Associadas (Nota 6)	2.390.364	2.390.364
Investimentos em ativos detidos para venda (Nota 7)	1.397.415	1.048.740
	<u>3.787.779</u>	<u>3.439.104</u>

#### 11. CAPITAL SOCIAL

Em 30 de Setembro de 2015 e 31 de Dezembro de 2014, o capital da F. Ramada, totalmente subscrito e realizado, estava representado por 25.641.459 ações ao portador de valor nominal unitário de 1 Euro. Nessa data, a F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A. detém 2.564.145 ações próprias, representativas de 9,999996% do capital social da sociedade, adquiridas pelo montante total de 1.641.053 Euros.

Adicionalmente, em 30 de Setembro de 2015 e 31 de Dezembro de 2014 não existiam pessoas coletivas a deter uma participação no capital subscrito de pelo menos 20%.

Na Assembleia Geral de 14 de Abril de 2015 foi deliberada a aplicação de resultados do período findo em 31 de Dezembro de 2014 pelos acionistas, tendo sido aprovada uma distribuição de dividendos de 0,17 euros por ação.

## 12. EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS E OUTROS EMPRÉSTIMOS

Em 30 de Setembro de 2015 e 31 de Dezembro de 2014, o detalhe das rubricas “Empréstimos bancários” e “Outros empréstimos” é como segue:

	30.09.2015		31.12.2014	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Empréstimos bancários	3.985.753	47.458.908	3.485.753	43.446.179
	3.985.753	47.458.908	3.485.753	43.446.179
Papel comercial	26.000.000	-	19.750.000	-
Contas caucionadas	3.500.000	-	5.750.000	-
Descobertos bancários	5.335.116	-	4.588.931	-
Factoring	1.421.623	-	2.232.077	-
Locações financeiras	107.114	-	88.410	84.553
Outros empréstimos	36.363.853	-	32.409.418	84.553
	40.349.606	47.458.908	35.895.171	43.530.732

Em 30 de Setembro de 2015 e 31 de Dezembro de 2014 não existiam diferenças entre o valor contabilístico e o valor nominal dos empréstimos obtidos.

Durante o período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2015 estes empréstimos venceram juros a taxas normais de mercado em função da natureza e prazo do crédito obtido.

Durante o período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2015 e no exercício findo em 31 de Dezembro de 2014 o Grupo não entrou em incumprimento em qualquer empréstimo obtido.

Adicionalmente, em 30 de Setembro de 2015 não existem “covenants” associados aos empréstimos contratados.

## 13. MOVIMENTO DAS PROVISÕES E PERDAS POR IMPARIDADE

O movimento verificado nas provisões e perdas por imparidade durante os períodos de nove meses findos em 30 de Setembro de 2015 e 2014 pode ser detalhado como segue:

	30.09.2015		
	Provisões	Perdas de imparidade em investimentos (Nota 7)	Perdas de imparidade em ativos correntes
Saldo inicial	1.358.333	3.708.595	25.031.601
Efeito de variação de taxa de câmbio	446	-	-
Aumentos	456.573	75.779	248.903
Utilizações	(36.443)	-	-
Saldo final	1.778.909	3.784.374	25.280.504



	30.09.2014			
	Provisões	Perdas de imparidade em investimentos	Perdas de imparidade em ativos correntes	Total
Saldo inicial	1.107.580	3.276.924	24.951.334	29.335.838
Efeito de variação de taxa de câmbio	11.645	-	-	11.645
Aumentos	145.797	345.000	410.089	900.886
Utilizações	(155.544)	-	-	(155.544)
Reposições	-	-	(9.502)	(9.502)
Saldo final	<u>1.109.478</u>	<u>3.621.924</u>	<u>25.351.921</u>	<u>30.083.323</u>

Os aumentos e as reversões de provisões e perdas por imparidade verificados nos períodos de nove meses findos em 30 de Setembro de 2015 e 2014 foram registados por contrapartida da rubrica da demonstração dos resultados "Provisões e perdas por imparidade".

O valor registado na rubrica "Provisões" em 30 de Setembro de 2015 corresponde à melhor estimativa dos Conselhos de Administração das Empresas do Grupo para fazer face a perdas a incorrer com processos judiciais atualmente em curso e outras responsabilidades.

#### 14. RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos períodos de nove meses findos em 30 de Setembro de 2015 e 2014 podem ser detalhados como segue:

	30.09.2015	30.09.2014
Custos financeiros:		
Juros suportados	(1.543.688)	(2.216.268)
Outros custos e perdas financeiras	(629.738)	(529.802)
	<u>(2.173.426)</u>	<u>(2.746.070)</u>
Proveitos financeiros:		
Juros obtidos	94.491	19.279
Outros proveitos e ganhos financeiros	-	-
	<u>94.491</u>	<u>19.279</u>

Os juros suportados registados nas demonstrações financeiras dos períodos de nove meses findos em 30 de Setembro de 2015 e 2014 resultam na sua totalidade de empréstimos obtidos.

Os juros obtidos registados nas demonstrações financeiras dos períodos de nove meses findos em 30 de Setembro de 2015 e 2014 resultam essencialmente de aplicações financeiras efetuadas durante o exercício.

# 15. RESULTADOS POR ACCÇÃO

Os resultados por ação dos períodos de nove meses findos em 30 de Setembro de 2015 e 2014 foram calculados em função dos seguintes montantes:

	30.09.2015	30.09.2014
Resultado para efeito do cálculo do resultado líquido por ação básico e diluído	7.463.750	5.250.164
Número ações total	25.641.459	25.641.459
Número ações próprias	2.564.145	2.564.145
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico e diluído	23.077.314	23.077.314
Resultado por ação		
Básico	0,32	0,23
Diluído	0,32	0,23

# 16. ENTIDADES RELACIONADAS

Em 30 de Setembro de 2015 e 2014 os saldos relevantes com entidades relacionadas são relativos ao Grupo Altri e podem ser resumidos conforme segue:

Entidades relacionadas	30.09.2015		
	Contas a receber	Contas a pagar	Rendas a receber
Grupo Altri	-	-	4.637.250
Entidades relacionadas	30.09.2014		
	Contas a receber	Contas a pagar	Rendas a receber
Grupo Altri	18.789	-	4.617.000

Para além das empresas incluídas na consolidação (Nota 4) as entidades consideradas relacionadas em 30 de Setembro de 2015 podem ser apresentadas como segue:

Actium Capital, SGPS, S.A.  
AdCom Media Anúncios e Publicidade, S.A.  
Alteria, SGPS, S.A.  
Altri Abastecimento de Madeira, S.A.  
Altri Florestal, S.A.  
Altri Sales, S.A.  
Altri, Participaciones Y Trading, S.L.  
Altri, SGPS, S.A.  
Base Holding, SGPS, S.A.  
Caderno Azul, SGPS, S.A.  
Caima Energia – Empresa de Gestão e Exploração de Energia, S.A.  
Caima Indústria de Celulose, S.A.  
Captaraiz Unipessoal, Lda.  
Celulose Beira Industrial (Celbi), S.A.  
Celtejo – Empresa de Celulose do Tejo, S.A.  
Cofihold, SGPS, S.A.  
Cofina Media, S.A.  
Cofina, SGPS, S.A.  
Consumo em Verde – Biotecnologia das Plantas, S.A.  
Converde Unipessoal, Lda.

Destak Brasil – Empreendimentos e Participações, S.A.  
Destak Brasil Editora S.A.  
Efe Erre – Participações, SGPS, S.A.  
Elege Valor, SGPS, S.A.  
Grafedisport – Impressão e Artes Gráficas, S.A.  
Inflora – Sociedade de Investimentos Florestais, S.A.  
Jardins de França S.A.  
Livrefluxo, SGPS, S.A.  
Malva – Gestão Imobiliária, S.A.  
Mercados Globais – Publicação de Conteúdos, Lda.  
Pedro Frutícola, Sociedade Frutícola, S.A.  
Préstimo – Prestígio Imobiliário, S.A.  
Promendo, SGPS, S.A.  
Sociedade Imobiliária Porto Seguro – Investimentos Imobiliários, S.A.  
Torres da Luz – Investimentos imobiliários, S.A.  
Valor Autêntico, SGPS, S.A.  
VASP – Sociedade de Transportes e Distribuições, Lda.  
Viveiros do Furadouro Unipessoal, Lda.

#### 17. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

De acordo com a origem e natureza dos rendimentos gerados pelo Grupo, foram definidos como segmentos principais os seguintes:

- Indústria – agrega as atividades de comercialização de aços e de sistemas de armazenagem, bem como outros serviços de apoio (sendo esta última atividade residual);
- Imobiliária – inclui os ativos e a atividade relacionados com a atividade imobiliária do Grupo.

Os dados da atividade segmental em 30 de Setembro de 2015 e 2014 são como segue:

	30.09.2015		30.09.2014	
	Indústria	Imobiliária	Indústria	Imobiliária
Proveitos operacionais líquidos:				
Resultantes de operações com clientes externos	90.990.171	4.708.207	80.558.793	4.672.876
Resultantes de operações com outros segmentos	5.916	1.023.489	5.916	970.989
<i>Cash-flow</i> operacional (a)	9.042.781	3.725.807	7.477.228	3.793.722
Amortizações do exercício	1.234.901	188.148	890.570	251.337
Resultados operacionais	7.807.880	3.537.659	6.586.658	3.542.385
Total do ativo	98.198.975	94.230.340	92.177.336	94.266.763
Total do passivo	50.041.366	76.385.275	47.750.127	79.371.110
Investimento realizado no período (b)	4.403.579	73.497	1.733.718	-

(a) - Resultados antes de impostos, resultados financeiros, amortizações de depreciações

(b) - Aumentos em ativos tangíveis, intangíveis e investimentos financeiros

18. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 30 de Outubro de 2015.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

João Manuel Matos Borges de Oliveira – Presidente

Paulo Jorge dos Santos Fernandes

Domingos José Vieira de Matos

Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira

Ana Rebelo de Carvalho Menéres de Mendonça